



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZOITO (19-03-2018)

No dia dezenove de março, na Câmara Municipal de Mariana, às nove horas e vinte e seis minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Estiveram presentes: Sr. Fábio Fernandes Vieira, Secretário Municipal de Obras e Planejamento Urbano; Sr. Rodrigo Carneiro, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Sr. Alex Luz Thomaz, Subsecretário do Meio Ambiente; Sr. Braz Luiz de Azevedo, Secretário Municipal de Defesa Social; Sr. Danilo Brito, Secretário de Governo; Sr. Welbert Stopa Ferreira, Coordenador Municipal da Defesa Civil; Sr. Cleber Teixeira, Chefe do Departamento de Fiscalização e Postura; Sra. Taíse Aparecida de Oliveira Coelho, Coordenadora de Serviços de Análise de Projetos; Sra. Sabrina Aparecida Silva Pontes, Presidente da Associação dos Moradores do distrito de Bandeirantes; Sr. Carlos Antônio Amorim Neto, Gerente da Samarco Mineração; Sr. Welton, proprietário do empreendimento Novo Horizonte; Sr. Roberto Lúcio Lima, Coordenador de Engenharia da Samarco; Sr. Guilherme Louzada Vancura, Gerente de Relações Institucionais; Sr. Antônio Marcos de Souza e Sra. Denuzy Cristina da Silva Souza, moradores de Bandeirantes. Assuntos: - Projetos de edificação de pessoa física ou jurídica estão parados aguardando aprovação e licença para construção, quantos já foram aprovados e quantos estão em análise na prefeitura desde de janeiro de 2016 até a presente data; - Construção do campo de futebol, atendendo à solicitação do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas; - Responsabilidade pelo assoreamento, desmatamento e corte de terra que em decorrência das chuvas causou a inundação ocorrida no distrito de Bandeirantes. Leitura da ata da reunião de comissão, realizada no dia doze de março do presente ano. Sobre a situação de Bandeirantes, a vereadora Daniely afirmou que o distrito tem sido prejudicado com assoreamento, desmatamento e corte de terra no distrito de Bandeirantes. Houve uma intervenção da Samarco com abertura de estrada causando transtorno para a comunidade e com o loteamento a situação foi agravada. As redes sociais divulgaram várias casas inundadas, ressaltando que é um distrito de grande potencial de desenvolvimento. Assim, a vereadora quis saber as providências tomadas para solucionar os problemas causados aos moradores. Com a palavra, o presidente perguntou sobre o campo de futebol em Barro Branco. Com a palavra, o secretário Fábio disse que explicou ao vereador Freitas a situação da obra. Está sendo estudada a planilha orçamentária, reavaliação do projeto, a empreiteira está pronta para começar o serviço nesta semana. O presidente Marcelo disse que a obra já foi licitada a muito tempo atrás e até agora não se iniciou a obra. O secretário disse que não existe nada disso, foi sua iniciativa de revisar a planilha, tudo o que foi dito é boato, o que existe é um andamento normal do processo. A vereadora solicitou que o vereador, autor do requerimento, esteja presente na reunião de comissão para tirar suas dúvidas, fazer os questionamentos. O presidente disse que já esta questão já está deliberada pela comissão, caso o autor do requerimento não esteja presente, o assunto será tirado de pauta. O presidente solicitou todo o processo da obra do campo ao secretário. Retomando o assunto de Bandeirantes, o Secretário Fábio disse que o primeiro problema gerado foi o caminho de serviço aberto pela Samarco para instalação de uma torre, o que causou transtornos em relação a drenagem do terreno. Segundo o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

secretário, ele entrou em contato com a Samarco, a qual foi muito solícita, foram feitas três reuniões, as medidas paliativas foram tomadas. A Samarco já está providenciando um projeto de drenagem que vai solucionar o problema. O segundo problema foi o loteamento do Novo Horizonte, o qual está todo regularizado, com o alvará de funcionamento. O problema foi no início da execução das obras. A empresa responsável pela obra foi comunicada sobre o erro. A secretaria já tomou providências paliativas até sanar a questão do erro de execução do projeto. O secretário disse que Bandeirantes é um dos distritos que tem mais problemas com a drenagem. Já há um recurso destinado para lá para resolver todo o problema da drenagem em definitivo. O secretário informou que será realizada uma reunião com o responsável da obra do empreendimento para tratar os problemas causados aos moradores. Agora está esperando a instalação de redes de drenagem através de um processo licitatório já em vista. Em relação à estrada aberta pela Samarco, Sr. Amorim disse que é um caminho antigo e, especialmente, este ano teve uma chuva muito forte, causando inundações na casa da Sra. Denuzy. Sr. Amorim disse que a Samarco foi notificada pela Secretaria de Obras, foi estudado um caminho para suportar os meses de chuva e, com fortes chuvas no final de fevereiro, ocorreu mais inundações invadindo algumas casas, sendo quatro mais prejudicadas. O representante da Samarco disse que a empresa arcará com os reparos e reformas devidas nas casas, além de efetuar a drenagem. O acesso à torre pelo caminho será abandonado, o local será revitalizado, para que não desçam mais sólidos com a chuva. Em paralelo, a secretaria de obras está elaborando um grande projeto pluvial das ruas. Continuando, o aluguel da Denuzy está sendo arcado pela empresa, a piscina da dona Sônia será recuperada, a área do Leo Faísca também e será construído o muro do Sr. Antônio. O presidente registrou a presença do proprietário do empreendimento, Sr. Welton. Sra. Denuzy disse que se a Samarco tivesse olhado isso antes, não estaria na situação atual, foram várias perdas que precisam ser evitadas para que não aconteçam novamente. A vereadora Daniely perguntou se com a abertura do empreendimento intensificaram os problemas causados no distrito. Sra. Denuzy disse que muito, os moradores estão revoltados. Sra. Denuzy pediu o desvio da água que passa do lado de sua casa. A vereadora propôs uma visita in loco com os presentes para entender o que está acontecendo, auxiliados com informações técnicas. Sr. Antônio explicou a situação de seu terreno. A presidente da associação, Sra. Sabrina, disse que o dono do empreendimento poderia ter procurado a associação para explicar o que seria feito, de modo que poderia estudar uma forma melhor para todos, e acrescentou que a prefeitura não deveria consertar a obra malfeita do empreendedor, o qual deveria reparar os danos. Sra. Sabrina comentou os prejuízos causados aos moradores que precisam ser reparados. A presidente disse que não é contra o loteamento, mas que as atividades da obra sejam bem-feitas, e alertou que há obra em cima de nascentes, danificando uma delas já, o que pode comprometer o abastecimento de água no distrito. A vereadora solicitou as notificações feitas pela secretaria endereçadas ao empreendimento. O secretário disse que encaminhará a notificação à comissão. A vereadora perguntou quem está fazendo o acompanhamento das obras, fiscalizando-a. O secretário Fábio disse que responsável é o SASU, Sr. Pereira, anteriormente era o Samuel, mas a responsabilidade técnica é do executor do loteamento. A denúncia de construção em cima de nascente no loteamento será levada à secretaria de meio ambiente, a vistoria será feita no local, e caso haja irregularidade serão tomadas as devidas providências. A vereadora Daniely disse que a parte da fiscalização da prefeitura está muito amadora, não há nada formalizado, não tem como cobrar nada da secretaria sem documentos comprobatórios. O ofício foi enviado para prefeitura vários dias, ele é muito claro, está faltando seriedade e comprometimento com esta Casa, documentos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

fatos concretos, laudos de vistoriais ainda não foram apresentados à comissão. O secretário disse que a prefeitura está agindo, acompanhando diariamente o problema, o SAAE já esteve no local fazendo a vistoria. A vereadora disse que o SAAE deveria ter feito um comunicado à Secretaria de Obras sobre a situação da obra, se as secretarias não se comunicarem fica difícil a execução dos trabalhos, é preciso que as coisas fluam, e da forma como está não tem como. O vereador Deyvson assinalou que há falta de respeito das secretarias de não responderem os ofícios a contento e com as respostas solicitadas. O presidente Marcelo ressaltou a importância da prevenção. Em 2015 e em 2016 já houve solicitação de sua autoria para tomarem providências na rua Tereza, em Bandeirantes, ele fez uma visita, tirou fotos na época, porém a prefeitura tomou nenhuma atitude. Há um descaso por parte da prefeitura com a comunidade do distrito. O presidente deixou marcada uma visita técnica, às 9 horas, do dia seguinte, em Bandeirantes, com a participação dos envolvidos presentes na reunião: secretarias de meio ambiente, de obras, representantes da Samarco. O secretário disse que não há descaso da prefeitura, há quatro obras planejadas de um milhão e meio para solucionar a rede de drenagem definitivamente do distrito. As soluções demandam recursos e projetos. O vereador Deyvson pediu que o responsável pela elaboração do projeto das quatro redes de drenagem, obras licitadas pela prefeitura a serem realizadas no distrito de Bandeirantes, venha à Casa para explicar detalhadamente os projetos. O presidente pediu que a empresa responsável pelas vinte e três obras, pleiteadas com recursos do BDMG, apresentem na Casa essas obras, e que a secretaria de obras encaminhe todo o processo licitatório, os custos das obras. O vereador Juliano disse que desde 2012 os moradores já sofrem com a enxurrada ocasionada pelo caminho aberto pela Samarco. O vereador disse que Sr. Carlos Amorim foi procurado, foi feito levantamento de todos os moradores que tiveram prejuízos, iniciando algumas ações. A demanda de água ainda é muito, as chuvas voltaram a inundar casas de moradores. O problema do distrito que se arrasta ao longo dos anos exige estudos de engenharia para ser solucionado. O vereador acrescentou que a prefeitura tem dado atenção devida ao distrito, realizando reunião com a associação de moradores do local para explicar toda a situação. A rede do loteamento foi mal dimensionada, mas o município notificou o empreendedor, pedindo reparos devidos. O secretário Rodrigo deixou todo o processo de regularização do empreendimento na Casa e deixou claro que não tinha conhecimento desse assoreamento da nascente, o SAAE não comunicou essa situação. A vereadora Daniely perguntou se há oficialização das vistorias realizadas no distrito. O secretário de meio ambiente disse que quando são feitas vistorias oficiais elas são formalizadas. O proprietário do empreendimento, Sr. Welton ressaltou o problema começou em outubro de 2017, o proprietário informou que foi feita uma rede de 600 metros com manilha de 800 ml, não dando mais problema no local. Mas infelizmente no dia três do mês passado, foi instalada incorretamente uma manilha em um certo terreno, reconhecendo seu erro, e acrescentou que após passar o período de chuvas serão pavimentadas ruas, a empresa indenizará todos os moradores atingidos. Com a palavra, o secretário Braz disse que a última atividade da defesa civil foi a vistoria das casas. Welbert, da defesa civil, disse que a competência de fiscalizar e notificar o empreendimento é da Secretaria de Obras, já o gerenciamento de risco e desastre é competência da defesa civil. Welbert trouxe os relatórios, os quais são encaminhados às secretarias competentes solicitando providências para os problemas relatados. Continuando a reunião, o presidente disse que há vários questionamentos da população interessada, pois há projetos que há muitos anos estão parados na prefeitura, assim é preciso saber quais os projetos de edificação de pessoa física ou jurídica que estão parados aguardando aprovação e licença para construção, quantos já foram aprovados e quantos estão em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

análise na prefeitura desde de janeiro de 2016 até a presente data. O secretário Fábio entregou à comissão o quantitativo de processos do setor de análise de projeto. O secretário disse que os proprietários têm procurado a secretaria reclamando da demora, assim a secretaria tem chamado para uma reunião tanto o dono do projeto quanto o projetista e, na maioria das vezes, não tem resposta ou retorno. Outro problema é a qualidade dos projetos. Na verdade, há muitos problemas, poucos pareceres são respondidos pelos proprietários. Além disso, há casos que o parecer vai solicitando readequações, porém o dono do projeto faz uma e as outras não são readequadas. Assim, percebe-se que a tramitação dos projetos em Mariana é fora do normal, é um vai e volta. Ainda, a equipe de análise está reduzida. Outro problema sério são os projetos de Paracatu e Bento que tem demandado muito serviço, muita atuação, de modo que já foi solicitada uma equipe de reforço para analisar esses projetos. O secretário disse que já estão na fila 71 projetos para entrar em análise. Sr. Fábio disse que a equipe de análise gasta um tempo maior, porque os projetos são apresentados sem conformidade com a lei, precisando de ser readequados. Há casos em que os projetos por não estarem enquadrados na lei passam pela comissão de gestão territorial, o que demora muito mais o andamento. Ainda, a aprovação de projetos demanda licenciamentos, especialmente, a licença ambiental, o que tem gerado problemas sérios, muitos não querem respeitar os limites ambientais. O presidente Marcelo pediu para enviar à comissão as informações solicitadas no ofício enviado à secretaria de obras. O secretário pediu um tempo maior, pois a separação dos itens é complexa. O presidente disse que toda essa situação deve ser revista, poderia aumentar o número de funcionários para análise de projetos. O secretário disse que a questão não é aumentar a equipe, a questão é que os projetos deveriam chegar numa qualidade melhor, os projetos que estão parados é porque precisam de um retorno dos projetistas. O secretário disse que as retificações necessárias nos projetos são comunicadas por e-mail e por telefone. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às doze horas e vinte e seis minutos.

[Handwritten signatures in blue ink]